

Português como segunda língua: contribuições para a implantação de um programa de ensino bilíngüe para surdos

Roberval Teixeira e Silva¹

¹ Mestre pela PUC/RJ

roberval@let.puc-rio.br

Orientador: Maria Camelita

Pádua Dias

Data da defesa: 03/02/2005

Resumo

Este trabalho focaliza o ensino de português como segunda língua para surdos sob uma perspectiva sociointeracional do discurso. O estudo reflete sobre os aspectos fundamentais que se presentificam dentro do processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa escrita no Centro Educacional Pilar Velazquez, uma escola com proposta de Educação Bilíngüe para surdos. É um trabalho que se pretende de base para a orientação dos profissionais do ensino que transitam no mundo da surdez. Levantamos alguns pontos teóricos significativos: a língua de sinais brasileira (LIBRAS) como língua legítima da comunidade surda, sua primeira

língua; a perspectiva da surdez sob uma ótica antropológica; a reflexão sobre os significados sociais do mundo da língua escrita e suas implicações na conjuntura que cerca os surdos; a orientação da língua portuguesa descrita como uma segunda língua. A partir desses pilares, lançamos o olhar sobre a produção escrita de alunos surdos, iluminando e apontando um efetivo, mas nem sempre identificado, processo de aprendizagem da língua escrita. Nosso trabalho pretende explicitar como o surdo passa a ser visto como um sujeito plenamente capaz de desenvolver suas potencialidades, quando lido sob uma perspectiva interacional do discurso, através do progresso em suas produções escritas.